



Corrêa acalmou o mercado e partiu para Viena, onde participará de reunião sobre direitos humanos

Corrêa acalma o mercado e nega choque na segunda

O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, disse, ontem, que o "mercado pode ficar tranquilo" em relação às medidas econômicas que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, vai anunciar na próxima segunda-feira, durante reunião ministerial no Palácio do Planalto. Segundo Corrêa, o presidente Itamar Franco já deu demonstrações, desde sua posse, de que não pretende adotar medidas heterodoxas ou aplicar choques na economia, como ocorreu em governos anteriores.

"Eu desconheço qualquer medida que possa preocupar a ordem econômica brasileira", afirmou Maurício Corrêa, acrescentando que o próprio ministro Fernando Henrique Cardoso tem reafirmado essa posição do governo Itamar. Segundo o ministro da Justiça, o Governo não vai "surpreender a sociedade brasileira com medidas que possam causar transtornos, dificuldades ou tensão".

Maurício Corrêa se dispôs a ajudar o ministro da Fazenda na execução de seu plano econômico. Ele disse que, se Fernando Henrique solicitar, colocará todo o efetivo da Polícia Federal na caça aos sonegadores de impostos. Nos últimos dias, Fernando

Henrique tem declarado que seu plano para reduzir a inflação se respaldará na execução de uma política de "disciplina fiscal".

Rigor — Cardoso pode adotar o modelo argentino de combate à sonegação, ampliando o número de fiscais e sendo mais rigoroso com os sonegadores, ou seja, aplicando leis que possam levar o sonegador até a cadeia, se for o

caso. Na Argentina, deu resultado.

Em entrevista no Grupamento de Fuzileiros Navais, onde participou da solenidade de entrega de medalhas pelo aniversário da Batalha do Riachuelo, o ministro da Justiça informou que não participará da reunião ministerial de hoje.